

CONSELHO ESTADUAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

ATA da 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Ata da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Economia Solidária  
2 do Estado do Paraná, coordenada pela Presidente **Suelen Glinski**  
3 **Rodrigues dos Santos** (SETR), realizada no dia 05 de setembro de 2023,  
4 com início às 15:00 horas, na PUC – Campus Londrina, Av. Jockey Club,  
5 485- Hípica, CEP 86067-000, Londrina/PR. Participaram os seguintes  
6 representantes das entidades que compõem o Conselho Estadual da  
7 Economia Solidária – CEES: Suelen Glinski Rodrigues dos Santos,  
8 representante da Secretaria Estadual do Trabalho, Qualificação e Renda  
9 (SETR); Rodriano de Souza, representante da Superintendência Geral de  
10 Diálogo e Interação Social (SUDIS); Maria Luísa Carvalho, representante  
11 da Rede de Incubadoras Universitárias de Apoio e Fomento à Economia  
12 Solidária – RIU/PR; Ronaldo José Moreira, representante da Associação  
13 dos Artesãos de Cascavel – Ninhos das Artes; Maria de Fátima de  
14 Costamilan representante da ONG Moradia e Cidadania Paraná e Tânia  
15 Mara Jubanski dos Santos, representante da Rede Paranaense de  
16 Economia Solidária / Rede Mandala. Suplentes: Amanda Correia dos  
17 Santos (SETR); Desireé Barbosa Santiago (SUDIS); Rosângela Rigoni  
18 (Cáritas Brasileira – Regional Paraná); Durce Figueiredo, Valdemir Neto  
19 (SEAB). **Compôs a mesa:** Gilberto Carvalho, Secretário Nacional de  
20 Economia Solidária Popular do Ministério do Trabalho e Emprego  
21 (SENAES - MTE), Suelen Glinski Rodrigues dos Santos (SETR), Amanda  
22 Correia dos Santos (SETR), Adriana Aparecida Santos, Diretora de  
23 Proteção Social Básica na Secretaria de Assistência Social de Londrina,  
24 Sr. Prefeito de Apucarana Sebastião Ferreira Martins Junior, Cleide Oberle  
25 representando o Fórum Paranaense de Economia Solidária, Elisabete L.  
26 C. Borges, representante da União de Cooperativas da Agricultura Familiar  
27 de Economia Solidária (UNICAFES) Marcos, representando a Pontifícia  
28 Universidade Católica do Paraná Câmpus Londrina (PUCPR). Convidados  
29 e demais presentes: Letícia Alvorada do Sul, Lourença Santiago Ribeiro,  
30 Denise Canesin Moisés, Secretária Municipal da Mulher e Assuntos de  
31 Família de Apucarana, Noe Feijolli Bispo, Secretário de Indústria e  
32 Comércio, Francisco Caetano Bitencourt Gomes da Silva, Ecorecin-  
33 Cooperativa de coleta de materiais recicláveis e reutilizáveis, Emília Vella  
34 Falleiros Neta, Assistente Social de Londrina. **Orgãos e entidades**  
35 **participantes:** Adriana Aparecida Santos do empreendimento (SMAS-

36 LONDRINA), Fabiane Souza Medeiro empreendimento (GIP/SMAS-  
37 LONDRINA), Werley Banbezo (UTFPR-AP- APUCARANA), Selma  
38 Machado (CRAS-CAMBIRA), Professora Terezinha (UEL-INTES), Carla  
39 Masteleni (SMAS-ROLÂNDIA), João José Francisco (EES- LONDRINA),  
40 Danila de Oliveira Queiroz empreendimento (OLIVEIRA QUITUTES),  
41 Isabela Cristina Prereira empreendimento (CÁRITAS-LONDRINA),  
42 Jossuela Puelli (ASSISTENTE SOCIAL), Eduardo Werb empreendimento  
43 (CÁRITAS), Dirce Brito (SECRETARIA DA MULHER), Tatiane de Souza  
44 Cruz empreendimento (CÁRITAS), Marcelo Lopes (UEL), Simone de  
45 Oliveira (UEL), Simone Rossi (ECONOMIA SOLIDÁRIA), Bruno Corte  
46 (SETER-LONDRINA), Marcia Lopes (CONSULTORA), Paola (GABINETE  
47 ZECA DIRCEU), Marcus Wieleweski (PREFEITURA SÃO PEDRO), Taila  
48 Angelica empreendimento (CÁRITAS), Renata Ninho empreendimento  
49 (COLMÉIA-LONDRINA), Terezinha Pereira (SECRETARIA DA MULHER),  
50 Elizabete Souza empreendimento (REDE MULHERES SOLIDÁRIA), Maria  
51 José da Mata (SMAS), Marcos Regazzo (PUC PR), Tania Jubanski  
52 empreendimento ( COLMÉIA DAS ARTESÃS), Vinicios Gomes de Lima  
53 (UEL), Roseli de Jesus empreendimento (ELI VIVE), Pedro Antonio  
54 Cardoso (MST), João Borges (UNICAFES), Paulo Reis (APUCARANA),  
55 Elisson empreendimento (BLAK DIVAS), Nilso Paulo (GABINETE  
56 DEPUTADO COBRA), Helena empreendimento (FLAMBÔ), Thais  
57 Fernanda Paião (SMAS-ROLÂNDIA), Jenifer Zonatto (SMAS ROLÂNDIA),  
58 Zuiba de Oliveira (AMAPEV) Isabell Matimoto (GIP-ECONOMIA  
59 SOLIDÁRIA), Cleide Oberle (ECONOMIA SOLIDÁRIA), André Vinicius  
60 (ECOSOL-LONDRINA), Kemyllle (MANDATO CAROL DARTORA), Edson  
61 Carvalho (MST), Lauriana Santo (MST), Cristiane Rodrigues (SMAS-  
62 LONDRINA), Edelvan Carvalho (MST). Tendo como **pautas:** **1.**  
63 **Aprovação de atas** (11ª e 12ª ordinárias e 3ª extraordinária); **2. Revisão**  
64 **do calendário de reuniões do CEES/PR;** **3. Cadsol (Indicação de**  
65 **representantes); 4. Diagnóstico Regional de Londrina/PR; 5. Avaliação**  
66 **da I MOSTRA PARANAENSE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – REGIONAL**  
67 **CURITIBA; 6. PPA Estadual (Devolutivo Plano Plurianual do Estado do**  
68 **Paraná); 7. Fundo Estadual de Economia Solidária (atualizações do**  
69 **processo); Abertura. Suelen Glinski-Presidente do Conselho Estadual**  
70 **de Economia Solidária do Paraná–CEES** realiza a abertura das falas da  
71 mesa agradecendo a participação de todos e em especial a presença do

72 Secretário Nacional de Economia Solidária, Gilberto Carvalho em seguida  
73 passa a palavra ao Marcos representante da PUCPR que diz ser muito  
74 importante e gratificante estar recebendo o evento no campus da PUCPR  
75 evidenciando valores e princípios com os quais a PUC se solidariza. Em  
76 seguida, Cleide Oberle enfatiza a importância de momentos como esse  
77 para o fortalecimento da economia solidária e discorre sobre a sua  
78 experiência e trajetória no movimento. O prefeito de Apucarana, Sebastião  
79 Ferreira Martins Junior, agradece a oportunidade de poder partilhar os  
80 feitos realizados em Apucarana voltados a economia solidária e apresenta  
81 um vídeo com os programas que vem sendo desenvolvidos na cidade,  
82 Gilberto Carvalho parabeniza o trabalho que vem sendo desenvolvido no  
83 Paraná pelo conselho estadual de economia solidária e pela secretaria de  
84 estado do Trabalho, comenta sobre as perspectivas das políticas públicas  
85 no âmbito federal e das ações previstas como, a volta do cadsol, programa  
86 de capacitação de empreendimentos e gestores públicos, cita que quer  
87 chamar em Janeiro uma conferência para poder dar andamento ao  
88 Conselho Nacional de Economia Solidária. Amanda ressalta a importância  
89 da presença dos empreendimentos na reunião e na Mostra dizendo que  
90 tudo o que o estado tem planejado e realizado com o apoio do Secretário  
91 Deputado Mauro Moraes e a Diretora de fomento e Renda Adriana Kampa,  
92 é voltado para eles, solicita que os conselheiros representantes de  
93 entidade de apoio e empreendimentos fiquem em pé para que a  
94 comunidade possa visualizar quem são os representantes deles no  
95 conselho. Adriana, realiza uma fala sobre os desafios da economia  
96 solidária em Londrina e trás a discussão sobre a diferença da política  
97 pública voltada a ecosol e ao assistencialismo. Elisabete L. C. Borges,  
98 representante da União de Cooperativas da Agricultura Familiar de  
99 Economia Solidária (UNICAFES) fala do fortalecimento das cooperativas e  
100 trabalho em rede, comenta sobre o histórico da Unicafes. Suelen agradece  
101 a fala de todas as autoridades, a mesa se desfaz e Emília Vella Falleiros  
102 Neta apresenta um panorama sobre a economia solidária em Londrina.  
103 Maria Luisa pede a fala e solicita que os empreendimentos permaneçam  
104 na reunião. Com início as pautas a presidente agradece a todos pela  
105 participação e solicita **aprovação das atas da 11º e a 12º reunião**  
106 **ordinária e 3º extraordinária**, com a aprovação de todos (as) os (as)  
107 conselheiros (as), após relata sobre o **sistema nacional de cadastro dos**

108 **empreendimentos de economia solidária, CADSOL**, que precisa ser  
109 elaborada uma resolução para constituir a comissão de cadastro dos  
110 empreendimentos. O Ministério do Trabalho e a SENAES fizeram uma  
111 capacitação prévia com as pessoas que vão compor a comissão estadual  
112 de cadastro do Paraná, que a princípio os participantes serão: Amanda  
113 Correia dos Santos (coordenadora CAGER), Suelen Glinski (CEES/PR)  
114 Maria Luisa (CEES/PR), Ronaldo Moreira (CEES/PR), Rodriano  
115 (CEES/PR), Tânia (CEES/PR). Maria Luisa solicita a convocação de uma  
116 reunião extraordinária para tratar do tema, pois acha que precisa ampliar a  
117 comissão fazer uma formação. Conselheiras Tânia e Fátima que  
118 participaram do CADSOL anteriormente reforçam que será muito trabalho  
119 para o conselho somente dar conta, por existir várias outras atividades  
120 além do conselho, que é um processo que precisa ser acelerado porque  
121 segundo o Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto  
122 Carvalho, informou que no próximo ano haverá disponibilização de edital.  
123 Conselheiro Rodriano pontua que as reuniões que tiveram com a SENAES  
124 e principalmente a reunião com a Renata, diretora de projetos, quando  
125 estiveram em Salvador, a principal preocupação apresentada é de não  
126 termos comissões com representantes numerosos, nomeados oficialmente  
127 pelo conselho, sendo solicitados três integrantes apenas. Foi relatado pela  
128 Renata que não funcionaria da maneira que foi proposto anteriormente no  
129 cadastro antigo, que precisaria de suplentes integrando este grupo, sendo  
130 sugerido, que seja utilizada rede SINE por todo Brasil para executar o  
131 cadastro. Suelen cita ainda que no Estado do Paraná existe o maior  
132 número de agências da rede SINE, e que todos os conselheiros e  
133 conselheiras precisam participar da capacitação para compreender como  
134 funciona o sistema, sendo multiplicadores em suas bases. Portanto, a  
135 orientação oficial dada SENAES é que não será criado um grupo grande,  
136 com a indicação de que fosse entregue somente uma chave de acesso ao  
137 sistema para cada Estado fazer a avaliação dos dados. Quanto à parte do  
138 cadastro poderá ser utilizado a Rede SINE para concentração dos  
139 esforços. A parte do filtro da validação dos empreendimentos serão os  
140 conselheiros que irão realizar. Conselheiro Ronaldo diz que possui a  
141 preocupação de que o trabalho do CADSOL não será remunerado, e que  
142 quando soube que não teria recursos disponibilizados para a sua  
143 mobilidade em Londrina, ficou muito angustiado em ter que utilizar recurso

144 próprio para fazer mobilização dos empreendimentos para participar da II  
145 MOSTRA PARANAENSE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – REGIONAL DE  
146 LONDRINA/PR, reforçando que Estado precisa disponibilizar recurso para  
147 os conselheiros e conselheiras desenvolverem seus trabalhos. Relata que  
148 gostaria muito que o Secretário de Trabalho, Qualificação e Renda, Mauro  
149 Moraes, estivesse presente na reunião. Cita ainda, que irá trocar o seu  
150 cartão corporativo pelo cartão BPC, acha injusto pois dedica a vida e o  
151 Estado não promove recursos, relatando novamente que é angustiante  
152 pelo “atropelo” que foi construir a comissão, fala para conselheira Tânia  
153 que ele não poderia integrar a comissão pois precisa focar no seu trabalho  
154 pessoal. Fátima se preocupa em relação ao CADSOL e que estão fazendo  
155 com o trabalho, que é um levantamento de um “senso”, questionando se o  
156 senso será de forma espontânea. Como foi citado o SENAES com a  
157 questão da estratégia utilização das agências do SINE, sendo o projeto  
158 piloto. A estratégia é usar a rede sine, porém, com uma ação em conjunto  
159 os escritórios regionais da Secretaria do Trabalho, relatando que é um  
160 trabalho grande que envolveria além dos representantes que estão na  
161 comissão, mas todas as escolas nos territórios. Suelen rebate que tudo o  
162 que sabem foi compartilhado com os conselheiros e conselheiras, que se  
163 colocaram a disposição da Renata assim que ela informou que iria retomar  
164 o trabalho de cadastro do CADSOL, que estão seguindo o processo que o  
165 pessoal da SENAES solicitou, fala que é importante envolver a  
166 conselheira Tânia Jubanski, que tem boa articulação e boa comunicação  
167 com os empreendimentos de economia solidária, e precisam testar as  
168 duas formas, a questão de usar a rede SINE foi Renata quem sugeriu e  
169 que será utilizado esse molde em outros Estados também, diz que podem  
170 usar a estrutura dos Escritórios Regionais que são 12 ao total. Podem  
171 também realizar visitas se acharem necessário, sendo os conselheiros e  
172 conselheiras que irão validar o cadastro Estadual e posteriormente  
173 passará por uma validação do Governo Federal. A mesma deu a ideia de  
174 criar um grupo de *WhatsApp* com a participação dos gestores. Rodriano,  
175 diz que na divulgação o Secretário Nacional informou que eles vão ter  
176 investimento para fazer a campanha, diz que pensaram em elaborar uma  
177 cartilha ensinando como fazer o cadastro dos empreendimentos, ter um  
178 manual para cada gestor poder avaliar e identificar como utiliza o sistema,  
179 já sendo solicitados esses materiais ao SENAES e responderam que vão

180 buscar entregar. Rodriano reforça ainda que estão tentando conseguir  
181 recurso interno no Governo do Estado, mas que o único investimento que  
182 o Estado pode fazer nesse momento na Economia Solidária é dispor dos  
183 servidores e da força de trabalho, expressando que não possui recurso  
184 para criar uma campanha Estadual, o que se buscará é a força de trabalho  
185 da Superintendência Estadual de Diálogo Social, junto com a Coordenação  
186 de Apoio à Geração de Emprego e Renda e fazer o máximo que puder  
187 com esse recurso, e já dentro do Plano Plurianual - PPA , incluir a  
188 Economia Solidária para que no próximo ano possa-se criar um  
189 mecanismo para que tenha a disposição de recursos pra investir na  
190 qualificação dos gestores e gestoras municipais, pois, nesse ano,  
191 dependerá muito do que for disponibilizado de recursos por parte da  
192 SENAES para podermos trabalhar. Conselheiro Ronaldo relata que terá o  
193 retorno de 1.200 agentes que estarão fazendo esse trabalho nos  
194 territórios, que não tem como saber exatamente o número, mas que vão  
195 ganhar uma bolsa onde essas pessoas vão poder trabalhar. Suelen, relata  
196 sobre o orçamento e que a minuta de anteprojeto de lei instituindo o **fundo**  
197 **estadual de Economia Solidária** foi apresentada a Secretária da  
198 Fazenda, mas que hoje toda a despesa dos conselheiros e conselheiras  
199 estão sendo arcados pelo Estado. A presidente do conselho comenta  
200 sobre a necessidade de **revisão do calendário de reunião do conselho**,  
201 tendo em vista que o Conselheiro Édson não estará presente em Maringá  
202 onde seria a próxima reunião e propõe a alteração da reunião de outubro  
203 para Curitiba. As conselheiras Rosângela e Fátima discordam da  
204 colocação e mencionam que há outros sujeitos no território que poderiam  
205 articular com os empreendimentos e colocam o Fórum Estadual a  
206 disposição nessa articulação, tendo em vista que o trabalho que vem  
207 sendo realizado não podem ser suspenso. Suelen comenta sobre as  
208 dificuldades na organização das Mostras pois empenham muito trabalho e  
209 necessita de pelo menos um articulador no território, cita o empenho  
210 realizado pelo conselheiro Ronaldo em Londrina. Ronaldo diz que está  
211 trabalhando a 45 dias na organização para que fosse um sucesso e que  
212 cumpriu com o seu compromisso assumido. A conselheira Rosangela  
213 então sugere que seja antecipada a reunião em Paranaguá para outubro e  
214 que Maringá seja realizada posteriormente. Todos ficam de acordo. A  
215 Coordenadora Amanda fala sobre o **diagnóstico da regional de**

216 **Londrina**, que tiveram mais de 50% de resposta da região de Londrina e  
217 que o é mais importante sobre esse diagnóstico é que será constatado  
218 como a política pública voltada a economia solidária esta organizada no  
219 território, e a partir disso a sua coordenação poderá realizar uma formação  
220 técnica aos Municípios que tem interesse em criar lei municipal de  
221 economia solidária, fundo e conselho. O outro assunto é sobre a **avaliação**  
222 **da Mostra de Curitiba** que teve mais 600 itens vendidos e que gerou em  
223 torno R\$13.000,00 em renda para os empreendimentos, sendo muito  
224 positivo o resultado dentro do Palácio das Araucárias com os servidores, e,  
225 assim, abrindo as portas para que isso ocorra com mais frequência dentro  
226 do Governo. **Sobre o PPA** a mesma fala que foi se informar em qual  
227 andamento está, identificando que já foi incluída a rubrica orçamentária da  
228 Economia Solidária e foi encaminhado para Casa Civil para a 6º fase que é  
229 fase orçamentária. Suelen retoma relatando que pediu ao Secretário  
230 Nacional, Gilberto Carvalho, que precisam de um retorno da Renata,  
231 indicando se o anteprojeto de lei do fundo estadual de economia solidária  
232 está alinhado com as diretrizes da Política Nacional.

### 233 **Deliberações**

234 1. Mudança da 14ª Reunião Ordinária do CEES em outubro para  
235 Paranaguá. Contato com pessoas do território de Maringá para mobilização  
236 e organização da Mostra em Maringá.

237 **Encerramento.** Esgotada as pautas, a presidente **Suelen Glinski**  
238 **Rodrigues dos Santos** convidou a todos para prestigiarem a Mostra que  
239 estava acontecendo no saguão da universidade PUCPR e deu por  
240 encerrada a 13ª Reunião Ordinária do CEES e eu, **Thalita Renata de**  
241 **Oliveira**, lavrei a presente ata. Curitiba, 08 de agosto de 2023.